

<i>Curso</i>	Gestão e Sustentabilidade no Turismo	<i>Ano letivo</i>	2020/2021		
<i>Unidade Curricular</i>	Política e Estratégia no Turismo	<i>ECTS</i>	5		
<i>Regime</i>	Obrigatório				
<i>Ano</i>	1.º	<i>Semestre</i>	1.º	<i>Horas de trabalho globais</i>	
<i>Docente(s)</i>	Manuel Salgado		<i>Total</i>	135	<i>Contacto</i> 34
<i>Coordenador</i>	Manuel Salgado				

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Pretende-se capacitar os mestrandos para conhecer os principais conceitos, conteúdos e componentes da política de planeamento em turismo, numa perspetiva sistémica, com vista a atingir o desejável desenvolvimento sustentável e competitivo, nos âmbitos de atuação da estratégia turística, de modo a:

- conhecer a contextualização científica da política de planeamento e desenvolvimento turístico com o intuito de contribuir para interpretar o caminho para a sustentabilidade e a competitividade de destinos;
- conhecer a estrutura do sistema turístico e entender os seus efeitos globais enquanto atividade transversal e compósita, dado o carácter contínuo do processo de planeamento turístico, para o qual é fundamental a cooperação e coordenação entre os diferentes agentes envolvidos no turismo, condição essencial para um turismo sustentável;
- entender a articulação entre o processo de gestão do turismo, o ordenamento do território e o desenvolvimento socioeconómico das áreas de destino, no contexto da nova economia das experiências;
- compreender as diferentes componentes da gestão da sustentabilidade do turismo num processo de monitorização da atividade turística e desenvolver instrumentos de planeamento estratégico visando um desenvolvimento sustentável do turismo.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I - Política de planeamento e estratégia de desenvolvimento turístico

- Ciência Política e Planeamento
- Políticas nos Sistemas Turísticos: poder central e poderes locais
- Objetivos da Política para um turismo sustentável
- Assumpção identitária: envolvimento comunitário

II - Política e planeamento turísticos

- Níveis do planeamento turístico
- Política e Planeamento Estratégico em Turismo
- Estrutura e gestão do sistema turístico
- Processo de planeamento turístico sistémico

III - Novos paradigmas sistémicos e estratégia do destino turístico

- Estratégias de diferenciação: produto turístico
- Primado da Experiência Turística

3.3 Experiência Turística Global

3.4 Capacidade de retenção do destino turístico

IV - Estratégia de gestão da sustentabilidade do turismo: estudos de caso

4.1 Gestão dos impactos

4.2 Produtos emergentes e diversificação

4.3 Turismo Alternativo: significado e alcance

4.4 Educação e sensibilização

4.5 Segurança e proteção de turistas

4.6 Gestão da saturação turística

4.7 Gestão da qualidade no turismo

4.8 Gestão do turismo sustentável

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Cada capítulo dos conteúdos da UC pretende atingir um objetivo. Assim, a articulação abaixo apresentada entre conteúdos e objetivos, permite demonstrar a coerência visada: o cap. I responde ao ponto a; II ao ponto b; III ao ponto c; e IV ao ponto d. Assim, o objetivo de apreender uma abordagem teórico-conceitual corresponde à discussão dos conceitos da política de planeamento e da estratégia de desenvolvimento turístico, bem como ao estudo do funcionamento do sistema turístico, com o objetivo de os enquadrar na problemática da sustentabilidade e dos seus pilares de um ponto de vista estratégico. Para se obter uma perspetiva de abrangência, a nível global e em Portugal, refere-se a importância do planeamento turístico, os seus níveis, para explorar a importância da assunção identitária, designadamente o envolvimento comunitário, para compreender as principais vertentes e tendências deste processo cíclico no desenvolvimento turístico sistémico.

A análise de novos paradigmas sistémicos e da estratégia do destino turístico pretende ajudar a conhecer e interpretar as práticas mais atuais e os aspetos essenciais à sua concretização, desde o nível internacional até ao local. No âmbito da estratégia de gestão da sustentabilidade do turismo, aos vários níveis de atuação, pretende-se obter uma perspetiva dos vários impactos, estruturas, funções e intervenientes de garante do turismo sustentável, recorrendo a estudos de caso que permitam a exemplificação.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Obrigatórios:

BRITO, S. P. (2010), *Sustentabilidade, Ordenamento do Território e Ambiente*, Porto: SPI.

CUNHA, L. (2013), *Economia e Política do Turismo*, 3ª Edição, Lisboa: Lidel.

OMT (2003), *Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável*, Porto Alegre: Bookman.

Recomendados:

ALMEIDA, A.S.A. (2010), The inter-community competition as a factor for sustainability and differentiation of tourism product – the case of National Park of Peneda Gerês. *European Journal of Tourism, Hospitality and Recreation*, Vol. 1, 1: 39-50

ALMEIDA, A.S.A. (2012), *Comunidades Turísticas e Actores Intermediários - A Experiência como Contributo para a Sustentabilidade*. In Teatro e Intervenção Social. Chaves: Edição Intervenção – Associação para a Promoção e Divulgação Cultural, 97-109.

AMIROU, R. (2007). *Imaginário Turístico e Sociabilidades de Viagem*. Porto: Edição Estratégias Criativas, Associação Portuguesa de Turismologia;

CÉSAR, P. A. B. (2011), *Turismo e Desenvolvimento Sustentável - Análise dos Modelos de Planeamento Turístico*, Caxias do Sul: EDucs.

CORREIA, A., MOITAL, M. (2009), *The antecedents and consequences of prestige motivation in tourism; an expectancy-value motivation*, In Kozak, M. & Decrop, A. (Eds.), *Handbook of Tourism Behaviour: Theory & Practice*. Routledge.

CTP (2005), *Reinventando o Turismo em Portugal*, Lisboa: Confederação do Turismo Português.

DIREÇÃO GERAL DE TURISMO (2002), *Turismo em Portugal – Política, Estratégia e Instrumentos de Intervenção*, Lisboa: DGT.

GUNN, C., A. G., Var. Turgut (2002), *Tourism Planning: Basics, Concepts, Cases*. 4ª Ed., London: Routledge.

HALL, C. M. (2008), *Tourism Planning: Policies, Processes and Relationships*. 2nd Edition, Harlow: Pearson Education.

HENRIQUES, C. (2003), *Turismo, Cidade e Cultura: Planeamento e Gestão Sustentável*. Lisboa: Edições Sílabo.

INSKEEP, E. (1991), *Tourism Planning: An Integrated and Sustainable Development Approach*, New York: Van Nostrand Reinhold.

MATHIESON, A., WALL, G. (1982), *Tourism: Economic, Physical and Social Impacts*, Essex: Longman Publishing Group.

MEI (2006), *Plano Estratégico Nacional do Turismo*, Lisboa: Turismo de Portugal.

PEARCE, D. (1989), *Tourism Development*, 2nd edition, Essex: Longman.

VIEIRA, J. M. (2007), *Planeamento e Ordenamento Territorial do Turismo: uma Perspectiva Estratégica*, Lisboa: Verbo.

WTO (1998), *Guide for Local Authorities on Developing Sustainable Tourism*, Madrid: WTO.

WTO (2004), *National and Regional Tourism Planning: Methodologies and Case Studies*, Madrid: WTO.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

- a) exposição oral apoiada em projeção de esquemas, imagens e filmes, tabelas e gráficos e, ainda, ideias-chave, devidamente enquadrados em textos bibliográficos de base;
- b) consulta às obras da bibliografia fundamental e a artigos científicos e de imprensa;
- c) convite à compreensão e interpretação dos conceitos e a sua confrontação com situações reais do turismo, nomeadamente através de estudos de caso e uma visita de estudo;

d) participação dos alunos em sala de aula numa análise exemplificativa entre o conhecimento científico e as situações mais pertinentes do quotidiano do turismo;

e) uso da plataforma de e-learning do IPG, onde são disponibilizados conteúdos da UC.

A avaliação contínua pressupõe o acompanhamento regular do ensino-aprendizagem e a avaliação periódica segue as regras definidas no Regulamento Escolar dos Cursos de 2.º Ciclo do IPG. Este tipo de avaliação contínua considera a realização de uma frequência, no final do semestre, de um trabalho prático de grupo sobre o desenvolvimento turístico sustentável a nível regional e sua apresentação. A nota final da UC resulta da média ponderada da frequência (50%) e do trabalho de grupo (50%).

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Esta UC visa dar ao discente uma visão mais aprofundada sobre os conceitos do enquadramento teórico do planeamento e desenvolvimento sustentável e competitivo do turismo e da sua importância numa perspetiva sistémica e multidisciplinar, desde o nível local ao internacional. Assim, visa reconhecer a importância das múltiplas interações existentes no sistema do turismo, que se devem articular nas várias componentes da política do planeamento turístico e da correspondente estratégia de atuação. As metodologias de ensino utilizadas são transversais para atingir os 4 tipos de objetivos definidos. Estas metodologias são coerentes com esses objetivos porque abordam questões de ordem teórica e conceptual, em obras e artigos científicos relevantes e o mais recentes possível, articuladamente com a análise de estudos de caso, que pretendem introduzir os estudantes nas problemáticas discutidas na UC, centrando a atividade formativa no estudante pelo seu envolvimento em questões reais e práticas, no confronto de problemas o mais possível relacionados com as realidades do desenvolvimento turístico sustentável: políticas e estratégias, articulando com a investigação aplicada desenvolvida no trabalho de grupo.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Na avaliação contínua, em época normal, requer-se a presença em 75% do total de aulas lecionadas a discentes com estatuto normal.

8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

O docente está disponível no gabinete n.º B22 da ESTH, de acordo com o horário estabelecido (segunda-feira das 14:00 às 15:00) e aprovado pela Direção da ESTH para o atendimento aos estudantes, ou através do correio eletrónico (manuelalgado@ipg.pt).

9. OUTROS

A plataforma de e-learning do IPG constitui uma base de dados na qual são disponibilizados materiais importantes à aprendizagem dos conteúdos da UC, em complemento aos livros. Este instrumento é utilizado para comunicar com os discentes através de avisos.

Data: 2 de novembro de 2020

Assinatura do docente e do coordenador